

- XXIX -**O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DA EQUIDADE RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA****Kenny Bastos²⁴**Kennybastos1982@gmail.com**Vanda Mendes Ribeiro²⁵**vandaribeiro2@gmail.com**INTRODUÇÃO:**

Este trabalho trata do papel da gestão escolar na ampliação da equidade racial nas escolas públicas brasileiras. Para sua realização, foram usadas referências estudadas em disciplinas realizadas no Mestrado em Educação da Unicid em 2018. A sociedade brasileira é marcada pelas diferenças sociais entre brancos e negros. Mais de três séculos de escravidão de populações africanas migradas de forma involuntária fizeram do país um lugar onde as diferenças raciais são muito profundas

Mantém-se como desafio no Brasil “a ampliação da participação justa e igualitária para negros e indígenas, em todos os campos de atuação entre os quais destaca-se a educação” (BENTO et al 2010, p. 149). Agregam-se aí duas necessidades: o desenvolvimento de um sistema público de educação de qualidade e a redução da desigualdade racial. De acordo com Ribeiro (2014, p.1096) “dentre os conteúdos do conceito de qualidade da educação, estão os resultados, incluindo a aprendizagem dos alunos e a equidade”. As políticas públicas educacionais devem garantir que estudantes com trajetórias diferentes tenham as mesmas condições de obter um “nível de aprendizagem abaixo do qual ninguém poderia estar” (RIBEIRO 2014, p.1101).

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2001 a 2014 (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2016), a escolaridade média da população brasileira

²⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicid

²⁵ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicid

branca entre 18 e 29 anos é de 10,7 anos de escolaridade enquanto a da população negra na mesma faixa etária é de 9,4 de escolaridade.

DESENVOLVIMENTO:

O Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei 13005/2014, instrumento que pauta o planejamento da educação em âmbito nacional, traz 10 diretrizes educacionais para o período. Algumas delas amparam a ideia de uma gestão escolar voltada para a melhoria da qualidade da educação com ampliação da equidade, inclusive racial. Essas diretrizes se desdobram em 20 metas para o período, dentre as quais a meta 8 que visa igualar a escolaridade média entre negros e brancos.

Produzir um ambiente equitativo nas escolas é um desafio para gestores escolares. Lück (2006) salienta que

A equidade é representada pelo reconhecimento de que pessoas e grupos em situações diferenciadas ou desfavoráveis necessitam de atenção e condições especiais, a fim de que possam colocar-se em paridade com os seus semelhantes no processo de desenvolvimento. (LÜCK, 2006, p. 50 e 51)

Considerando o papel fundamental da gestão escolar na gestão de pessoas e dos recursos disponíveis na escola (LIBÂNEO, 2013) é possível concluir que, na articulação da atuação de diferentes atores da comunidade escolar, essa gestão possa pautar, a ampliação da equidade racial, na proposta pedagógica da escola, na distribuição de recursos materiais, humanos e financeiros. Conforme aponta a literatura (RIBEIRO, 2014; CRAHAY, 2000), o alcance da equidade depende, dentre outros fatores, de práticas de gestão intencionalmente direcionadas para as diminuições das desigualdades, inclusive raciais.

CONCLUSÕES:

Refletindo como a escola (e a gestão escolar) estão enfrentando a desigualdade racial e trabalhando a favor da equidade de raças estamos discutindo também o posicionamento de políticas públicas de educação e seu direcionamento a favor da justiça social. A sociedade brasileira se acostumou a não discutir temas relacionados às relações étnico-raciais e, conseqüentemente, na escola, esta lacuna permanece necessitando de adequada para o sucesso educacional de alunas e alunos negros.

A gestão escolar atenta ao seu papel de socialização deve propiciar na escola a discussão sobre equidade racial, efetivando esforços para diminuir as diferenças de aprendizagem que mantém a distância entre alunos negros e brancos.

REFERÊNCIAS:

BENTO, M. A. et al. Experiências na área de políticas educacionais. In: SILVA JR, H.; BENTO, M. A.; Silva, M. R. (orgs). **Políticas públicas de Promoção de Equidade Racial**, São Paulo: CEERT / Ford Foundation, 2010.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação 2014/2024**. Brasília/DF: Câmara dos Deputados, 2014.

CRAHAY, M. Como a escola pode ser mais justa e mais eficaz. In: **Cadernos Cenpec**. São Paulo, v.2, n.1, p.9-40, jun.2013.

GOMES, N. L. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira : desafios, políticas e práticas. In : **RBPAE**, Goiânia, v.27, n.1, p.109-121. jan-abril 2011
LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola, Teoria e Prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola**. 10 ed. Série Cadernos de Gestão. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.

RIBEIRO, V. M.. Que princípio de justiça para a educação básica? **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 44, n. 154, out. 2014.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Desigualdades na Educação Brasileira**. São Paulo, 2016.